

Produção de forragem de pastos de capim Jiggs sob diferentes fontes e formas de aplicação de ureia

Jackson Giovane Kunzler¹
Ezequiel Fernando da Rosa¹
Priscila Flôres Aguirre¹
Gabriela Cristina Guzzatti¹

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – Câmpus São Miguel do Oeste, Rua 22 de Abril, 2440 CEP 89900-000, SC. E-mail: jackson.gk@aluno.ifsc.edu.br

RESUMO

Com a crescente demanda por pastagens na pecuária brasileira, gramíneas do gênero *Cynodon* têm sido introduzidas pelas suas vantagens nutricionais, grande potencial produtivo e resposta à fertilização, em especial, a nitrogenada. Para atingir altas produtividades são necessárias doses elevadas de fertilizantes, principalmente de nitrogênio (N), o que pode onerar os custos de produção. Além disso, o N quando aplicado por meio de ureia na superfície do solo, pode ser perdido em quantidades significativas por volatilização de amônia. Desta forma, o presente estudo teve como objetivo avaliar a resposta produtiva do capim Jiggs (*Cynodon dactylon*) adubado com diferentes fontes e formas de aplicação da ureia. O experimento foi conduzido a campo, no município de Dionísio Cerqueira, onde o capim Jiggs já se encontrava estabelecido. Os tratamentos consistiram em: T1 - controle (sem aplicação de ureia); T2 - ureia convencional em superfície (UCS), aplicação parcelada; T3 - ureia convencional incorporada ao solo (UCI), aplicação singular; T4 - ureia com inibidor de urease em superfície (SNP), aplicação parcelada; todos na dosagem de 300 kg de N/ha. As parcelas possuíam dimensões de 5 m de comprimento e 3 m de largura, com corredores de 1,5 m de largura. Os cortes foram feitos sempre que a pastagem atingiu altura entre 25 e 30 cm, rebaixando-a até 10 cm. O experimento foi avaliado nas estações da primavera e verão. As amostras foram utilizadas para determinar a produção de forragem. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado, com quatro tratamentos e quatro repetições, totalizando 16 parcelas. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade ao erro, com auxílio do pacote estatístico *SAS University*. Foram realizados seis cortes (três na primavera e três no verão) nas pastagens que receberam adubação nitrogenada e quatro cortes no tratamento controle (dois na primavera e dois no verão). A produção de forragem das pastagens foi de 14.178; 13.181; 12.925 e 9.912 kg de MS/ha para os tratamentos UCS, SNP, UCI e controle, respectivamente. Não houve diferença ($P>0,05$) quanto a produção de forragem entre os tratamentos adubados com N, diferindo do tratamento controle, que não recebeu adubação nitrogenada. As diferentes fontes e formas de aplicação de ureia testadas não implicam em diferenças de produção de forragem, porém ressalta-se a importância da aplicação de N em gramíneas para se atingir maiores níveis produtivos. Para determinar a forma de aplicação ou fonte de ureia mais viável deve-se analisar seu custo individualmente (R\$/kg de MS).

Palavras-chave: *Cynodon dactylon*; incorporação; inibidor de urease; nitrogênio.

Resumo apresentado no II Simpósio Catarinense do Campo à Mesa, realizado de 22 a 26 de maio de 2023.
Eixo temático: Pesquisa e Inovação em Agronomia.